UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (IES) DO GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO

DÉBORA DIAS MILDER

EDNA GONÇALVES

GEORG PHILIP ZIPPER

LUCIMARA DA SILVA ARAÚJO

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PERANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM OBSTÁCULO CONTÍNUO PARA O ENFERMEIRO

NURSING'S CONTRIBUTION TO CARDIAC ARREST: A CONTINUOUS OBSTACLE FOR NURSES

Itajaí- SC

2023

DÉBORA DIAS MILDER
EDNA GONÇALVES
GEORG PHILIP ZIPPER
LUCIMARA DA SILVA ARAÚJO

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PERANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM OBSTÁCULO CONTÍNUO PARA O ENFERMEIRO
NURSING'S CONTRIBUTION TO CARDIAC ARREST: A CONTINUOUS OBSTACLE FOR NURSES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Vanessa Gonçalves.

Itajaí- SC
2023

DÉBORA DIAS MILDER
EDNA GONÇALVES
GEORG PHILIP ZIPPER
LUCIMARA DA SILVA ARAÚJO

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PERANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM OBSTÁCULO CONTÍNUO PARA O ENFERMEIRO
NURSING'S CONTRIBUTION TO CARDIAC ARREST: A CONTINUOUS OBSTACLE FOR NURSES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem e aprovado em sua forma final pelo curso de Enfermagem da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Itajaí, 06 de dezembro de 2023.

Professora Orientradora Vanessa Gonçalves
Universidade do Sul de Santa Catarina

SUMÁRIO

RESUMO ……..…….....……... 2
INTRODUÇÃO ……...…….....3
METODOLOGIA ......…….....….....5
RESULTADOS.....……..... 6
DISCUSSÃO.....……..... 10
REFERÊNCIAS

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PERANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM OBSTÁCULO CONTÍNUO PARA O ENFERMEIRO

NURSING'S CONTRIBUTION TO CARDIAC ARREST: A CONTINUOUS OBSTACLE FOR NURSES

Débora Dias Milder, Email: deboradmilder@gmail.com, Fone: (41) 988217875.

Edna Gonçalves, Email: mgoncalvesedna@gmail.com, Fone: (47) 996665942.

Georg Philip Zipper, Email: georgzipper@gmail.com, Fone: (47) 999864447.

Lucimara da Silva Araújo, Email: luci1985tacuru@outlook.com, Fone: (47) 992195763.

RESUMO: A parada cardiorrespiratória (PCR), é reconhecida pela morte clínica a partir da ausência da respiração e do pulso, a qual pode se apresentar das seguintes maneiras: atividade elétrica sem pulso, assistolia, taquicardia ventricular e fibrilação ventricular. Sendo assim, nessas situações, se não houver um atendimento rápido, seguro e de qualidade, o paciente vítima de PCR pode ir a óbito. O profissional enfermeiro é o responsável pelo atendimento de pessoas identificadas com sinais de PCR, além de criar instrumentos para ajudar a salvar vidas, mesmo nos ambientes não hospitalares. O presente trabalho tem o objetivo de analisar a perspectiva e o papel do enfermeiro perante à PCR, o questionamento sobre conhecimento técnico do enfermeiro em lidar com a PCR, avaliando a capacidade de tomar decisões diante do atendimento. Trata de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo, utilizando publicações de artigos indexados em base de dados eletrônicos: *Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs) e *Google Acadêmico* (Google Scholar). Os critérios utilizados para os resultados deram-se através de seleções de artigos científicos com análise em três fases: pré análise; exploração do material e interpretação. Na análise do conteúdo dos artigos foi possível discorrer sobre duas categorias principais: (1) Atuação da enfermagem no atendimento à PCR e (2) Desempenho do enfermeiro e equipe para atuar numa PCR. Na categoria (1) evidencia-se que o enfermeiro necessita de agilidade nas tomadas de decisões e que se faz necessário teoria e prática na ação em uma PCR e na categoria (2) compreende-se que o enfermeiro tem um papel de liderança nas atividades previstas e que é fundamental ter harmonia e cumplicidade no atendimento emergencial a uma PCR. Dessa forma conclui-se que o ofício do enfermeiro nas unidades de emergência em atendimentos em casos de PCR, sem dúvida, é de extrema importância, garantindo a segurança e a satisfação para todos os pacientes. Constata-se como aspecto relevante a atuação dos profissionais de saúde e com notoriedade ao profissional enfermeiro.

Palavras chave: PCR**.** Reanimação. Enfermagem. Parada Cardiorrespiratória.

ABSTRACT: Cardiorespiratory arrest (CPA) is recognized as clinical death from the absence of breathing and pulse, which can present itself in the following ways: pulseless electrical activity, asystole, ventricular tachycardia and ventricular fibrillation. Therefore, in these situations, if there is no fast, safe and quality care, the patient who is a victim of PCR may die. The professional nurse is responsible for caring for people identified with signs of PCR, in addition to creating instruments to help save lives, even in non-hospital environments. Objective: involves analyzing the nurse's perspective and role in the face of CA, questioning the nurse's technical knowledge in dealing with CA, evaluating the ability to make decisions regarding care. This is an integrative bibliographic review of a qualitative nature, using publications of articles indexed in electronic databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Google Scholar (Google Scholar). The criteria used for the results were based on selections of scientific articles with analysis in three phases: pre-analysis; exploration of material and interpretation. In analyzing the content of the articles, it was possible to discuss two main categories: (1) Nursing performance in CPA care and (2) Nurse and team performance when working in a CPA. In category (1) it is evident that the nurse needs agility in decision-making and that theory and practice are necessary in action in a PCR and in category (2) it is understood that the nurse has a leadership role in the activities foreseen and that it is essential to have harmony and complicity in emergency care for a PCR. Conclusion: The role of nurses in emergency units in cases of CRP is undoubtedly extremely important, ensuring safety and satisfaction for all patients. The performance of health professionals is a relevant aspect, with notoriety for professional nurses.

Keywords: PCR. Resuscitation. Nursing. Cardiorespiratory Arrest.

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) se tornou uma preocupação para toda a equipe multidisciplinar, principalmente a equipe de enfermagem, pois retrata um perigo à vida do paciente, um caso de saúde pública. A PCR, em sua definição, é uma interrupção das atividades elétricas do coração, desencadeando a ausência do pulso e movimentos respiratórios do paciente. Portanto, manter a qualidade da assistência e melhora dos pacientes que sobreviveram a uma pós PCR é muito importante, buscando a proteção do sistema nervoso e sequelas subsequentes (ALVES et al., 2022).

A equipe de enfermagem geralmente é a primeira a ter contato com uma PCR. Estes são os profissionais que mobilizam a equipe de assistência para iniciar as condutas de Suporte Básico de Vida (SBV). O enfermeiro tem que estar apto e

preparado para prestar atendimento de emergência, ter capacidade, técnicas e resoluções rápidas mediante a uma PCR (PINHEIRO, 2018).

A enfermagem deve compreender e executar seu trabalho em conjunto com todos os membros multidisciplinares para um trabalho com um único objetivo. Salvar vidas! Saber analisar e avaliar todos os casos com suas particularidades e na execução correta dos equipamentos manuseados durante a ressuscitação cardiorrespiratória (SILVA et al, 2020).

Perante a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH, 2020), o Brasil tem cerca de 200 mil ocorrências de parada cardíaca. (EBSERH, 2020). O regresso de uma PCR é realizado com atendimento adequado, sendo muito importante os profissionais enfermeiros terem capacidade prática e domínio teórico. (Barbosa et al., 2018).

Há uma complicação de intervir em uma PCR porque grande parte dessas ocorrências não acontece em uma unidade de saúde onde existe uma responsabilidade técnica de reanimação imediata. Nesses casos é necessário acionar uma unidade de saúde móvel para a equipe atuar o mais rápido e buscar garantir a manutenção da vida do paciente (ARAGÃO & CARVALHO, 2019).

Para uma PCR com êxito, algumas condições são cruciais, sendo elas, mobilização da equipe de emergência, desfibrilação precoce, o uso correto dos fármacos perante a situação do paciente tendo relevância (anosidade, doença, ritmo inicial da PCR) e o protocolo de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar). (PINHEIRO, 2018).

O tema abordado foi escolhido devido a duas das autoras exercerem a função de técnicas de enfermagem e vivenciarem no cotidiano intra-hospitalar a prática e importância de um atendimento rápido e de qualidade em uma parada cardiorrespiratória.

Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o preparo do enfermeiro perante uma PCR ao identificar seu conhecimento técnico em lidar com a PCR e sua capacidade de tomar decisões diante do atendimento. Este tema é de suma importância para elevar o nível de preparo dos profissionais da enfermagem.

METODOLOGIA

O vigente estudo trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo, que tem como finalidade descrever o conhecimento técnico do profissional enfermeiro nos atendimentos de urgência e emergência quanto a PCR.

O método utilizado foi a declaração Prisma 2021. Este método foi criado para auxiliar em revisões bibliográficas e pontuar de forma clara e objetiva as revisões realizadas. Dessa forma conseguimos mapear determinado assunto e criamos avanços na metodologia. A declaração Prisma 2021 inova e traz atualizações de relatos que refletem métodos para selecionar, identificar, avaliar e sintetizar estudos (PRISMA 2021).

Para a elaboração do estudo, foi realizada uma pesquisa de vários artigos científicos das seguintes plartaformas eletrônicas: Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico (Google Scholar).

Foram utilizados na busca dos artigos científicos os descritores cadastrados no *DeCS* (Descritores em Ciências da Saúde): PCR, Reanimação, Enfermagem e Parada Cardiorrespiratória. Na busca pelos artigos científicos foram usados dentro de cada plataforma filtros que facilitam a busca por estudos que contemplassem a pesquisa: filtro de publicações de artigos de até dez anos; artigos publicados em revistas incluindo citações: filtro de assunto principal, usando as palavras chaves mencionadas neste estudo.

Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios:

Critérios de inclusão: artigos publicados em revistas, estudo qualitativo, estudo integrativo, estudos primários, completos e que respondam à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, narrativo e dissertações buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 10 anos (2013 a 2023), com delimitação do idioma: português e que abordassem a conduta dos enfermeiros perante a uma PCR nos serviços de urgência e emergência e seus obstáculos.

Critérios de exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

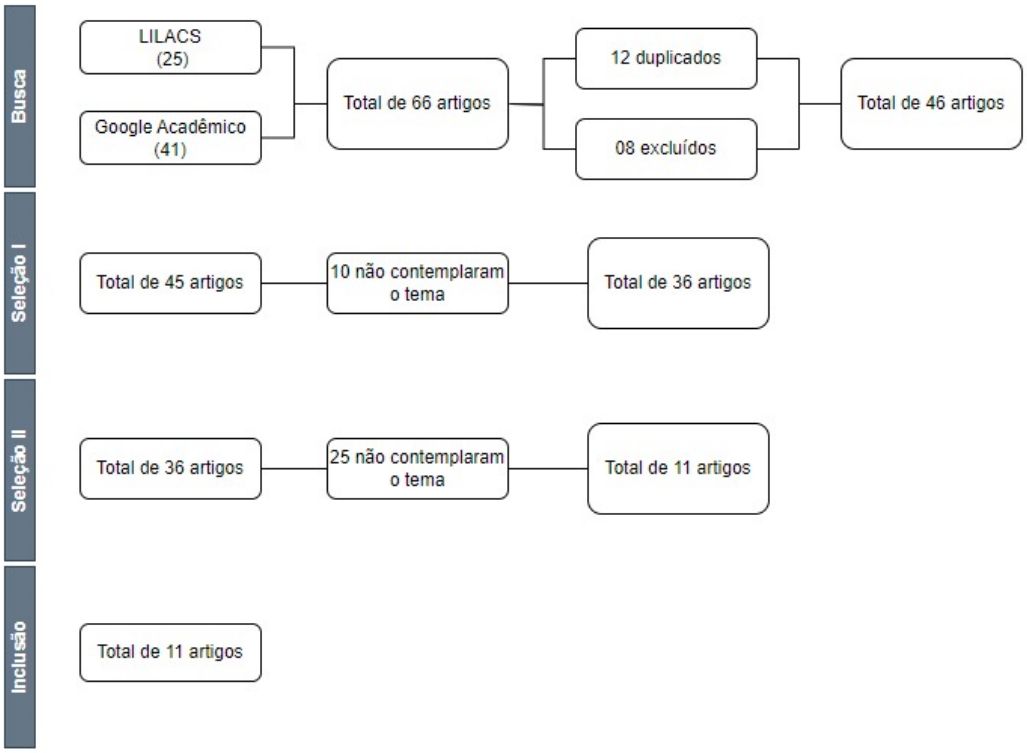
RESULTADOS

A totalidade dos artigos selecionados foi de 65 artigos, dentre estes, 45 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiu os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram selecionados 10 artigos para discussão.

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo).

Com base nos estudos elegidos, foi construído a figura sinóptico (Figura 1) e (Tabelas 1 e 2), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 10 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos artigos selecionados nas bases de dados 2013/2023.



Fonte: Autores com base no PRISMA 2021.

Tabela 1: Corpus da análise dos artigos selecionados

Autores/ ano	Periódico	Título	Tipo de estudo	Objetivo geral	Resultado principal
Oliveira et al./2013	Revista Inter-disciplinar	Atendimento do enfermeiro do serviço de urgência à vítima em parada cardiorrespiratória	Estudo Qualitativo	Descrever os sinais clínicos da vítima em situação de parada cardiorrespiratória reconhecidos pelo enfermeiro e analisar o atendimento do enfermeiro a esta vítima	Apontam para a necessidade de atualização da equipe sobre as diretrizes de reanimação cardiopulmonar e a padronização das condutas de enfermagem, pois estas são essenciais para a realização de um atendimento eficiente e de sucesso.
Menezes e Rocha/2016	Revista Interscientia	Dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória	Estudo Qualitativo	Identificar as principais dificuldades enfrentadas pela equipe da enfermagem no atendimento a PCR.	A importância da equipe de enfermagem na assistência à vítima de PCR e ressalta a necessidade de treinamentos e capacitações para um atendimento eficiente e eficaz, que viabilize a qualidade do procedimento adotado.
Carvalho et al./2020	Revista RSD (Pesquisa, Sociedade e Desenvolvim ento).	Conhecimento do enfermeiro intervenção de emergência frente à parada cardiorrespiratória	Estudo Qualitativo	Descrever o conhecimento dos profissionais enfermeiros intervencionistas na urgência sobre a abordagem e conduta frente à parada cardiorrespiratória (PCR) e perfil desses profissionais.	Em um panorama geral, os enfermeiros demonstraram ter conhecimento sobre as atualizações e recomendações da AHA/2015, o que se mostra um achado importante, uma vez que essas são as medidas comprovadamente eficazes na conduta contra a PCR.

Santiago et al./2020	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Parada cardiorrespiratória: Intervenção dos profissionais de enfermagem	Estudo Qualitativo	Este estudo objetivou avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória (PCR) estão de acordo com o protocolo da American Heart Association – AHA	Os profissionais que atuam na emergência ainda não estão devidamente qualificados para atender as vítimas em PCR, fazendo-se necessário o aprimoramento das condutas e a qualificação destes profissionais, visando o aumento da taxa de sobrevida dos pacientes acometidos com tal situação clínica
Taveira et al./2019	Revista Enfermagem Atual	Evidências científicas sobre atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Estudo Integrativo	Objetivo deste estudo foi identificar a produção científica acerca da atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória (PCR).	O adequado treinamento da equipe de enfermagem, em especial a que atua em UTI e emergência, é vital para o atendimento em PCR. Identificar o conhecimento teórico e prático da equipe a respeito de PCR e RCP é um requisito importante para planejar o treinamento em serviço.
Anjos e Cosmin/2021	Revista Inova Saúde	Enfrentando o insucesso na parada cardiorrespiratória na sala de urgência e emergência.	Estudo Qualitativo	O objetivo deste estudo foi identificar e descrever o enfrentamento do insucesso no atendimento de pacientes com PCR no serviço de urgência e emergência por profissionais enfermeiros.	O conhecimento dos procedimentos de detecção e manobras de RCP, a solução são treinamentos regulares, bem planejados e específicos. Esses treinamentos devem imitar, o máximo possível, a realidade e trazer informações atualizadas aos profissionais.

Silva et al./2022	Revista Científica de Enfermagem (Recien).	Condutas de enfermagem na parada cardiorrespiratória em clientes com COVID-19.	Estudo Qualitativo	Descrever a experiência entre docente e discente sobre condutas de enfermagem na parada cardiorrespiratória em clientes com COVID-19.	A carga de trabalho da equipe de enfermagem tem como fator condicionante ao adoecimento mental e físico, lacunas ao atendimento na parada cardiorrespiratória e nos treinamentos, angústia e receios da pandemia.
Claudiano et al./2020	Nursing (Ed. bras., Impr.)	Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória	Estudo de corte transversal.	Avaliar o conhecimento, atitude e prática, dos enfermeiros atuantes na atenção primária, no atendimento a Parada Cardiorrespiratória.	A competência do enfermeiro no atendimento a vítimas de PCR mostrou-se insatisfatória. Tal fato torna fundamental a implantação de treinamento e capacitação contínua dos profissionais.
Pinheiro, Junior e Pinheiro/2018	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR.	Estudo Integrativo	Descrever as ações de vigilância, prevenção e os cuidados de enfermagem na parada cardiorrespiratória.	Percebeu-se no estudo que o enfermeiro é peça fundamental na distribuição das funções dos demais membros da equipe e nos cuidados após RCP.
Lima e Invenção/ 2017	Revista UNILUS Ensino e Pesquisa	A atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória em uma unidade de pronto atendimento (UPA).	Estudo Quantitativo	Pontuar as atribuições do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória, analisando sua atuação e preparo em relação aos procedimentos de reanimação cardiopulmonar.	O estudo relata que as situações de PCR exigem dos Enfermeiros extrema atenção e tomada de decisão rápida, além de constante capacitação e bom relacionamento entre as equipes, pois todos estes fatores interferem na assistência à PCR.

American Heart Association./ 2020	American Heart Association	Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar 2020.	Protocolo	Fornece diretrizes atualizadas para Ressuscitação Cardiopulmonar, destacando a importância de compressões torácicas de alta qualidade e intervenções precoces.	Oferece orientações atualizadas e protocoladas, enfatizando a crucialidade de compressões torácicas de alta qualidade. Além disso, ressaltam a importância de intervenções precoces para otimizar as chances de sucesso na ressuscitação

Fontes: Autores, 2023

Os dados foram analisados através de análise temática, onde foi traçado um diálogo entre os autores e separados por similaridades.

Tabela 2: Frequencia dos assuntos abordados

Assunto	Artigos
Atendimento do enfermeiro em PCR	5*
Dificuldade enfrentada pela equipe de enfermagem no atendimento a PCR	2*
Conhecimento da equipe de enfermagem na intervenção a PCR	4
Protocolo	1

Fonte: Autores, 2023

*Onde um artigo abrangeu mais de um assunto.

DISCUSSÃO

A discussão foi elaborada diante dos resultados dos artigos analisados e apontados no quadro sinóptico. Os resultados foram baseados em uma avaliação crítica dos artigos selecionados, sendo efetuada uma comparação dos artigos e do conteúdo abordado diante do objetivo geral da pesquisa. Durante a busca pelos artigos científicos observou-se a falta de artigos, gerando dificuldade na busca dos artigos científicos. A vista disso, efetuou-se uma análise dos dados coletados e posteriormente tratados diante da bibliografia estabelecida. Com base nos artigos da tabela acima, foi possível discutir uma perspectiva de duas categorias: **Atuação da enfermagem no atendimento à PCR** e **Desempenho do enfermeiro e equipe para atuar numa PCR.**

Atuação da enfermagem no atendimento à PCR dentro e fora do ambiente hospitalar

A equipe de enfermagem precisa fortalecer seu conhecimento perante um paciente que manifeste sinais e sintomas em uma PCR, ajudando assim a tomada de decisão rápida e consequentemente o atendimento emergencial adequado para a diminuição dos riscos que podem perder a vida do paciente. É muito importante destacar o enfermeiro no processo de uma PCR, pois são os primeiros a tomar ações rápidas e seguras no atendimento de reanimação do paciente. Os principais sinais que o enfermeiro percebe no protocolo inicial de uma PCR são: Ausência de pulso central, ausência da respiração do paciente, ressaltando que esses dois sinais em seguida serão perceptíveis a apneia e perda da consciência. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) avançado tem uma equipe composta por profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que muitas vezes são os profissionais capacitados para a aplicação de drogas na ressuscitação cardiopulmonar, tendo em vista que o enfermeiro precisa ter domínio teórico e prático de cada medicação usada durante uma PCR, que seguem à risca pelo protocolo da AHA (American Heart Association) (MENEZES, 2016; CARVALHO et al, 2020).

No atendimento a uma PCR, o enfermeiro apresenta algumas falhas no conhecimento teórico e muitas das vezes não sabe atuar de forma correta em uma PCR. A preparação de um enfermeiro para atuar em uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) com base no protocolo da American Heart Association (AHA) envolve vários aspectos cruciais. Aqui estão alguns pontos fundamentais:

- **Certificação em Suporte Básico de Vida (SBV)**: O enfermeiro deve ser certificado em Suporte Básico de Vida, o que inclui treinamento em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), desobstrução das vias aéreas e o uso de desfibriladores automáticos externos (DEA).
- **Conhecimento Atualizado nas Diretrizes da AHA:** É essencial que o enfermeiro esteja familiarizado e atualizado com as diretrizes mais recentes da AHA para RCP e atendimento em caso de PCR. Essas diretrizes são periodicamente revisadas, portanto, a atualização é crucial.

- **Treinamento em RCP Avançada:** Dependendo do ambiente de trabalho, alguns enfermeiros podem precisar de treinamento adicional em RCP Avançada, que inclui habilidades como intubação, administração de medicamentos e interpretação de Eletrocardiograma (ECG).
- **Habilidades de Desfibrilação:** Os enfermeiros devem ser treinados no uso adequado de desfibriladores e compreender os protocolos específicos para a administração de choques elétricos durante uma PCR.
- **Simulações e Treinamento Prático:** Participar de simulações regulares de PCR proporciona uma oportunidade para praticar as habilidades em um ambiente controlado, ajudando a fortalecer a confiança e melhorar a eficácia nas situações reais.
- **Atualização Constante:** Dada a dinâmica do campo da saúde, é fundamental que os enfermeiros participem regularmente de cursos de atualização para permanecerem informados sobre as últimas práticas e inovações em RCP.
- **Habilidades de Comunicação em Equipe:** A capacidade de se comunicar efetivamente com outros membros da equipe durante uma PCR é vital. Os enfermeiros devem praticar a comunicação clara, a delegação eficiente de tarefas e o trabalho colaborativo.

- **Gerenciamento do Estresse:** A PCR é uma situação de alta pressão, e os enfermeiros devem desenvolver habilidades para gerenciar o estresse, manter a calma e tomar decisões rápidas e precisas.
- **Conhecimento das Diretrizes Locais:** Além das diretrizes da AHA, os enfermeiros devem estar cientes das políticas e protocolos específicos de sua instituição de saúde local.

Ao combinar esses elementos, os enfermeiros estarão mais bem preparados para fornecer cuidados eficazes durante uma PCR, seguindo as diretrizes estabelecidas pela American Heart Association.

Existe uma grande necessidade de educação continuada por parte das instituições para que os profissionais possam prestar uma assistência de qualidade

aos pacientes em casos de PCR, dando também força a educação continuada dos profissionais enfermeiros. A grande dificuldade encontrada na atuação da PCR durante essa pesquisa foi apontada pela falta de infraestrutura, organização do trabalho, déficit da equipe de enfermagem, experiência profissional incompleta e muitas das vezes relações profissionais conflituosas. Em contrapartida, os fatores positivos que facilitariam o serviço emergencial durante a uma PCR foram: domínio teórico da equipe de enfermagem, mudanças estruturais, liberação de novos leitos, a presença constante do médico na enfermaria nos casos da PCR. O enfermeiro tem como objetivo geral a organização do trabalho hospitalar e sempre manter de forma racional e positivo à saúde do trabalhador (SANTIAGO et al, 2020; TAVEIRA et al, 2019).

Desempenho do enfermeiro e equipe para atuar numa PCR

Os atendimentos de emergência necessitam de uma estrutura na equipe, onde a organização operacional, comunicação entre colaboradores é muito importante. A liderança do enfermeiro e suas funções se faz necessária, principalmente na ação de toda a equipe. A falta de tarefas da equipe emergencial muitas das vezes torna o trabalho desordenado, nessa ausência de funções permite que os profissionais fiquem confusos e nervosos ao definir uma atividade, posteriormente apresentando baixas no sucesso da RCP. Os profissionais enfermeiros durante a COVID-19, apresentaram adoecimento físico e mental, período a qual teve inúmeras PCR em vários pacientes, a sobrecarga de trabalho e perda do controle das situações durante uma tomada de decisão deixaram sentimentos de angústia e medo desses profissionais, momentos ignorados pelo alto fluxo de pacientes com parada cardiorrespiratória (ANJOS, 2021; SILVA et al 2022).

Os enfermeiros são os responsáveis por identificar os sinais de uma PCR, porém muitos desconhecem que as compressões torácicas é legitimamente a primeira conduta a se tomar quando se identifica a PCR e depois pedir ajuda. Na equipe de enfermagem o enfermeiro precisa saber sobre o conteúdo do carrinho de emergência, atuando na delegação de funções da equipe para terem de forma objetiva e direta o sucesso em uma RCP (CLAUDIANO et al 2020; PINHEIRO, 2018).

A liderança, equipe bem harmoniosa e uma equipe qualificada são peças fundamentais para um atendimento a pacientes em casos de PCR. A falta de harmonia interfere de forma negativa na equipe durante o atendimento, esses embates e conflitos geralmente são entre médicos e enfermeiros. Manter a equipe de enfermagem atualizada sobre as diretrizes da RCP e organização das condutas de enfermagem, é muito importante para o serviço de atendimento a pacientes com PCR. Enfermeiro, médico e toda a equipe de enfermagem precisam trabalhar de forma conjunta e sistemática (LIMA, 2017; OLIVEIRA et al 2013).

CONCLUSÃO

Diante do levantamento de estudos utilizado neste artigo, nota-se claramente que o profissional de enfermagem tem um papel importante no exercício da sua função perante a uma PCR, trazendo consigo responsabilidades, exigências, tomadas de decisões e esforço afetivo.

Fica claro que a educação continuada desse profissional sobre o tema PCR permitirá domínio teórico, qualidade no atendimento emergencial dos pacientes identificados com PCR. Em complemento, este estudo atingiu o objetivo proposto, uma vez que mostrou aspectos de dificuldades da enfermagem e equipe durante os atendimentos à PCR.

Os resultados dessa pesquisa contribuíram para a área da saúde, uma vez que concederam apontar a necessidade contínua do conhecimento teórico e prático do enfermeiro em um quadro clínico a qual se encontra um paciente vítima de PCR. Evidenciou ser imprescindível o treinamento, a capacitação da equipe de enfermagem para atuarem neste atendimento emergencial.

Dada a importância do tema, o desenvolvimento de outros trabalhos sobre o assunto é de fundamental relevância, como pesquisas primárias que mostrarão indicadores para a melhoria do desempenho dos profissionais da enfermagem.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Das diretrizes de RCP e ACE. In: **22 Brasil**. 14 abr. 2023. Disponível em: https://22brasil.com/american-heart-association-2020-portugues-pdf/. Acesso em: 05 dez. 2023.

ANJOS, C. A. DE S. DOS; COMIN, M. F. Enfrentando o insucesso na parada cardiorrespiratória na sala de urgência e emergência. **Inova Saúde**, v. 11, n. 1, p. 18–42, 26 fev. 2021. Disponível em: ENFRENTANDO O INSUCESSO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | Inova Saúde (unesc.net). Acesso em: 03 out. 2023.

CLAUDIANO, M. DOS S. et al. Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória. **Nursing** (Ed. bras., Impr.), p. 3502–3506, 2020. Disponível em: Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória | Nursing (Ed. bras., Impr.);23(260): 3502-3506, jan.2020. | LILACS | BDENF (bvsalud.org). Acesso em 12 out. 2023.

CARVALHO, S. da S.; COSTA, J. O.; SANTOS, S. L. dos; ROCHA, F. de S.; FONSECA, S. da S. S.; SILVA, N. C. Conhecimento de enfermeiros de intervenção de emergência frente à parada cardiorrespiratória. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** [S. l.], v. 9, n. 7, p. e80973721, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.3721. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3721. Acesso em: 11 out. 2023.

KINAMA, V. C.; GABRIEL, CarvalhoV.R.; AFONSO, C. D. J.; SANHANGUE, C. F.; GERMANO, C. H. J.; MANUEL, C. D. P.; CHOLE, C. M. D. S. PAPEL DO ENFERMEIRO EM CASOS DE PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS (PCR) EM ANGOLA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** [S. l.], v. 9, n. 7, p. 1–14, 2023. DOI: 10.51891/easy.v9i7.10569. Acesso em: 25 set. 2023. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10569.

LIMA, A. R. DE; INVENÇÃO, A. DA S. S. Atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória em uma unidade de pronto atendimento (UPA). **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 14, n. 36, p. 272–279, 30 nov. 2017. Disponível em: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) | Lima | UNILUS Ensino e Pesquisa (lusiada.br). Acesso em: 12 out. 2023.

MENEZES, R.; ROCHA, A. K. Dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória. **Revista InterScientia**, v. 1, n. 3, p. 2-15, 13 dez. 2016. Disponível em: Dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória | Revista InterScientia (unipe.br). Acesso em: 30 set. 2023.

OLIVEIRA, A. B. de .; SILVA, L. T. O. .; SOUZA, C. S. e . The nurse's performance in cases of cardiorespiratory arrest: an integrative literature review**. Research, Society**

and Development, *[S. l.]*, v. 11, n. 12, p. e582111235159, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.35159. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35159. Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, A. D. DA S. et al. Atendimento do enfermeiro do serviço de urgência à vítima em parada cardiorrespiratória. **Revista Interdisciplinar**, v. 6, n. 2, p. 64–74, 26 jun. 2013. Disponível em: Atendimento do enfermeiro do serviço de urgência à vítima em parada cardiorrespiratória | Revista Interdisciplinar (emnuvens.com.br)**.** Acesso em: 05 out. 2023.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. **British Medical Journal**, v. 372, n. 71, 29 mar. 2021. Disponível em: The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews | The BMJ. Acesso em: 13 out. 2023.

PINHEIRO, D.B.S; JÚNIOR, E.B.S.; PINHEIRO, L.S.B. Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR. **Rev Fund Care Online**. 2018 abr/jun; 10(2):577-584. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.577-584. Disponível em: Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR | Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online);10(2): 577-584, abr.-jun. 2018. tab | LILACS | BDENF (bvsalud.org). Acesso em: 12 out. 2023.

SILVA, S. M. .; LIMA, R. N. A liderança do enfermeiro na parada cardiorrespiratória (pcr) adulto intrahospitalar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** [S. l.], v. 8, n. 11, p. 1177–1185, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i11.7715. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7715. Acesso em: 25 set. 2023. Disponível em: A LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) ADULTO INTRAHOSPITALAR | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (periodicorease.pro.br)

SILVA, A. C. M.; DIONIZIO, D.; SAMPAIO, L. A.; HUBNER, M. G. Condutas de enfermagem na parada cardiorrespiratória em clientes com COVID-19. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 265–271, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.265-271. Disponível em: http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/587. Acesso em: 11 out. 2023.

SANTIAGO, B.M.G; OLIVEIRA, J.S.; SANTOS, C.S. Morais, R.L.G.; SANTOS, I.S.C., CUNHA. Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online** 2020 jan/dez; 12:1105-1109. DOI: http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8003. Disponível em: Cardiorespiratory arrest: intervention of nursing professionals / Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem | Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online (unirio.br). Acesso em: 07 out. 2023.

TAVEIRA, R. P. C.; SANTO, F. H. do E.; CHIBANTE, C. L. de P.; SANTOS, T. D. dos; BRITO, W. de A. P. de. Evidências científicas sobre atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa: Scientific evidence about the nurse's performance in cardiopulmonary arrest in the intensive care unit: integrative review**. Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.],

v. 82, n. 20, 2019. DOI: 10.31011/reais-2017-v.82-n.20-art.309. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/309. Acesso em: 11 out. 2023.